Seis meses após o grave acidente do navio Vicente, o Grupo Cultural Afolindo e vários outros cidadãos mindelenses, organizam uma homenagem às vítimas do naufrágio e exigem responsabilidades por parte das autoridades responsáveis. Para isso, vão dar lugar durante o mês de Julho, com destaque para os dias 08 e 11 de Julho, a várias actividades. Sensibilizados com os problemas e as consequências do trágico acontecimento que vitimou várias famílias com consequências dramáticas como a perda de vidas humanas e elevados prejuízos materiais e que devem merecer a atenção e reflexão de toda a sociedade, o Grupo Cultural e vários outros cidadãos pretendem realizar um leque de actividades em homenagem às vítimas do naufrágio. Os promotores da iniciativa pretendem recordar as vítimas da viagem fatídica e exigir responsabilidades a quem de direito. São várias as actividades a decorrer durante o mês de Julho com enfoque no dia 08, data em que se recordam os seis meses do naufrágio, e ainda no dia 11 de Julho. No dia 08 de Julho está previsto um buzirão de barcos na baía seguido de um minuto de silêncio, uma cerimónia religiosa dedicada em memória das vítimas, uma palestra sobre a segurança de vidas humanas no mar, uma recolha de donativos para ajudar os familiares das vítimas e sobreviventes. Para exigir responsabilidades do Governo, os promotores vão realizar um abaixo-assinado a pedir indemnização para as vítimas, visto que o navio não estava segurado. Para Maurino Delgado, as responsabilidades devem ser assacadas, pois "quando lemos o relatório das circunstâncias do acidente do navio Vicente, ficámos revoltados com tanta negligência e incompetência". Ainda deverá ser realizado um abaixo-assinado às autoridades marítimas pedindo uma maior responsabilidade na fiscalização do estado dos navios e uma melhor preparação dos tripulantes. "Pode-se deitar toda a culpa nos tripulantes mas os grandes responsáveis do acidente são as instituições que negligenciaram. E não foi por falta de aviso que as coisas caminhavam mal no sector, pois várias denúncias foram feitas em diversos órgãos de comunicação de forma sistemática". Entre várias outras actividades, será ainda realizado um evento no dia 11 de Julho na Praça D. Luís. Passeata para o lançamento de flores ao mar e a partir das 17 horas iniciam as actividades de palco.